

Folha Informativa SRAA

2024-11-19

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decisão (UE) 2024/2911</u>	2024.11.19	Comissão Europeia	Relativa à posição a tomar, em nome da União Europeia, no âmbito do Conselho dos Membros do Conselho Oleícola Internacional (COI), no respeitante a um método de análise e à norma comercial do COI para os azeites e os óleos de bagaço de azeitona.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



Açores avançam na implementação de Pontos de Entrada de Viajantes (PEV) em todas as marinas da Região

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação está a ultimar a implementação de Pontos de Entrada de Viajantes (PEV) em todas as marinas da Região Autónoma dos Açores, com as várias entidades gestoras das mesmas, sendo de prever que esta importante valência esteja concluída até ao final do ano.

Com esta iniciativa, o Governo Regional visa garantir um controlo mais eficaz da entrada de animais de estimação provenientes de países terceiros, que aportam em portos e marinas da Região Autónoma dos Açores, quer em iates ou cruzeiros, reforçando assim as medidas de segurança sanitária e ambiental da região.

A implementação de PEV nas marinas dos Açores representa um passo significativo na comodidade e modernização dos serviços prestados aos visitantes e na necessária proteção da biossegurança e exigências legais.

António Ventura, Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, que visitou hoje o Ponto de Entrada de Viajantes do Aeroporto das Lajes, na ilha Terceira, destaca a importância desta medida: “A instalação de PEV em todas as marinas dos Açores é uma necessidade há muito verificada pelo Governo Regional, no regular funcionamento do quadro legal da União Europeia”. “Com esta iniciativa, reforçamos o nosso compromisso com a defesa sanitária das fronteiras da União Europeia”, prosseguiu. O governante avançou ainda que “no passado mês de outubro foi celebrado um protocolo com a entidade gestora do aeroporto de Santa Maria para a instalação de um PEV, passando agora a Região a ter três PEV: um no Aeroporto de Ponta Delgada, outro no Aeroporto das Lajes e outro no Aeroporto de Santa Maria”.

O Secretário Regional salienta que, embora não estejam previstos voos diretos com origem em países terceiros, tem-se verificado um aumento de voos privados que frequentemente ali aterram, cujos passageiros se fazem acompanhar pelos seus animais de companhia.

No PEV do Aeroporto das Lajes, foram realizadas até ao momento 61 controlos a animais de companhia (canídeos e felídeos) - importa ainda referir que se tem verificado um aumento significativo de entrada de animais de companhia na Região.

Em 2021 foram inspecionados 350 animais entre canídeos e felídeos, em 2022 foram 546 e 2023 este número subiu para 632. “O Governo dos Açores aumenta, assim, os meios de controlo na deteção da entrada de doenças de animais e vegetais e no âmbito da biosegurança, o que permite aos açorianos e a quem nos visita uma maior segurança de saúde pública”, sublinha António Ventura.

Folha Informativa SRAA

2024-11-19

Com isto, pretende-se que os Açores sejam uma Região de referência para quem pretende viajar com os seus animais de companhia.

Fonte - [Açores avançam na implementação de Pontos de Entrada de Viajantes \(PEV\) em todas as marinas da Região - Comunicação - Portal](#)



República Portuguesa

Eventos

❖ Workshop em Sanidade Apícola – 30 de novembro

O Centro de Competências da Apicultura e Biodiversidade (CCAB) e o Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA), com o apoio do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, I.P.), vão realizar no dia **30 de novembro**, em Castelo Branco, nas instalações do CEI – Centro de Empresas Inovadoras, um workshop sobre Sanidade Apícola.

Inscrições para o email: ccab@cataa.pt.

Participação de **Maria José Valério** do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, I.P.).

Clique [aqui](#) ou na imagem para ver o cartaz.

Fonte - [Workshop em Sanidade Apícola - INIAV](#)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 20 DE NOVEMBRO

✓ **Título: Importações de produtos biológicos – atualização da lista dos países terceiros e das autoridades e organismos de controlo reconhecidos**

Sumário: A UE importa produtos biológicos com base numa lista de países terceiros reconhecidos nos termos do artigo 33.º, n.º 2, do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho e numa lista de autoridades e organismos de controlo reconhecidos nos termos do artigo 33.º, n.º 3, do mesmo regulamento.

Esta iniciativa visa atualizar as listas respeitantes à importação de produtos biológicos.

Período para comentários: 23 de outubro de 2024 até 20 de novembro de 2024

Link: [Importações de produtos biológicos – atualização da lista dos países terceiros e das autoridades e organismos de controlo reconhecidos](#)

Folha Informativa SRAA

2024-11-19



Notícias do Conselho

Conselho (Agricultura e Pescas), 18 novembro 2024

✓ Situação do mercado, nomeadamente na sequência da invasão da Ucrânia

O Conselho deu as boas-vindas ao Ministro ucraniano da Política Agrária e da Alimentação, Vitalii Koval, que apresentou aos seus homólogos europeus informações sobre a situação do sector agrícola na Ucrânia.

No debate interno da UE que se seguiu, o Conselho fez o ponto da situação dos mercados da UE para os produtos agroalimentares.

“Os mercados agroalimentares da UE estão a mostrar alguns sinais positivos de recuperação, mas continuamos vigilantes e conscientes do impacto negativo dos fenómenos meteorológicos extremos e dos surtos de doenças animais na produção agrícola da UE e estamos prontos a ajudar os agricultores.” - István Nagy, Ministro da Agricultura húngaro

O Conselho reconheceu que os mercados agroalimentares da UE estão a dar alguns sinais positivos de um regresso parcial à estabilidade, com melhorias na procura de produtos agroalimentares na maior parte dos sectores, uma diminuição dos custos dos fertilizantes e uma redução da inflação alimentar.

Os Ministros da Agricultura abordaram os desafios atuais, incluindo o impacto das **alterações climáticas**, a propagação de **doenças animais**, como o vírus da língua azul ou a gripe aviária e as doenças das plantas, a **situação geopolítica** e as **tensões comerciais**. Alguns sectores, como o dos cereais e o das frutas e produtos hortícolas, foram particularmente afetados pelos recentes acontecimentos climáticos adversos, o que levou a uma diminuição da produção.

Relativamente à China, o Conselho instou a Comissão a continuar a acompanhar a situação e a defender a posição da UE. No que respeita às negociações comerciais UE-Mercosul, alguns ministros salientaram a necessidade de garantir um tratamento justo aos agricultores da UE.

Neste contexto, vários Estados³Membros solicitaram à Comissão que disponibilizasse fundos adicionais através da reserva agrícola para ajudar os agricultores das regiões e sectores mais afetados a fazer face às recentes perturbações do mercado. Além disso, alguns ministros salientaram a necessidade de dispor de instrumentos de gestão de crises mais fortes e de aumentar a dimensão da reserva para crises e a sua flexibilidade.

Além disso, o Conselho reafirmou a sua firme solidariedade para com a Ucrânia, tendo simultaneamente em conta o impacto das importações ucranianas na UE. Simultaneamente, alguns ministros referiram que veriam com bons olhos uma maior limitação das importações de produtos agroalimentares originários da Rússia e da Bielorrússia.

No ponto “Diversos”, a Presidência húngara apresentou igualmente informações sobre os resultados dos debates sectoriais que organizou no Comité Especial da Agricultura sobre os desafios que os diferentes sectores agrícolas enfrentam e as suas perspetivas futuras.

Em particular, resumindo as principais conclusões destes debates sectoriais, a Presidência salientou a necessidade de políticas e estratégias que promovam práticas agrícolas sustentáveis e que ajudem os agricultores a adaptarem-se à evolução das condições. A melhoria do poder de negociação dos agricultores e a sua posição na cadeia de valor foram também identificadas como prioridades. Além disso, a importância das medidas preventivas emergiu dos debates sectoriais.

- [Nota de informação da Presidência](#)
- [Síntese dos debates sobre os desafios e as perspetivas futuras dos diferentes sectores agrícolas \(informações da Presidência\)](#)
- [Perspetivas a curto prazo dos mercados agrícolas da UE \(documento da Comissão\)](#)

✓ Diversos

Entre os pontos “Diversos”, durante uma sessão pública, o Conselho recebeu informações sobre

- Uma estratégia da UE para as proteínas (Delegações Alemã e Dinamarquesa)
- A utilização de fundos no âmbito do programa de desenvolvimento rural (Delegação Espanhola)
- Importações de mel ucraniano para a Bulgária e a Roménia (delegações búlgara e romena)

- [Elaboração de uma estratégia da UE para as proteínas \(informações das Delegações Alemã e Dinamarquesa\)](#)
- [Implementação da regra N+3 para as intervenções de desenvolvimento rural nos planos estratégicos da PAC \(informação da Delegação Espanhola\)](#)

Folha Informativa SRAA

2024-11-19



Notícias do Conselho

- [Importações de mel ucraniano para a Bulgária e a Roménia \(informações das Delegações Búlgara e Romena\)](#)

Fonte - [Conselho \(Agricultura e Pescas\) - Consilium](#)